

GINÁSTICA PARA TODOS E PARKOUR: DIÁLOGOS ENTRE A COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA E A CULTURA REGIONAL

Kelliany Samara da Silva

kelliany.silva@ufvjm.edu.br

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil

Luísa Aguiar Lopes Cordeiro

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil

luisa.aguiar@ufvjm.edu.br

Priscila Lopes

Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil

priscila.lopes@ufvjm.edu.br

Resumo

O presente estudo relata a experiência de construção coreográfica de Ginástica para Todos (GPT) no projeto de extensão e cultura “Ponta-cabeça” da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), o qual atendeu 33 crianças (de oito a 12 anos de idade) em 2024. O objetivo do projeto foi ampliar a formação cultural dos extensionistas por meio da prática da GPT em diálogo com manifestações corporais, artísticas e culturais regionais. Os encontros aconteceram duas vezes na semana, sendo desenvolvida a prática da GPT e a vivência de práticas corporais diversas no primeiro semestre, e a construção coreográfica no segundo semestre, apresentada no final do ano. O processo criativo foi inspirado na metodologia do Grupo de Ginástica de Diamantina (Lopes; Niquini; Leal, 2023) e envolveu diferentes momentos que aconteceram de forma interligada: escolha do tema parkour a partir de uma leitura de mundo sobre as práticas vivenciadas; aprofundamento sobre o parkour; participação em oficinas com um *tracer* da região realizada em dois locais da cidade (urbano e natureza); definição de materiais, músicas, título e sinopse da coreografia; escrita gestual; aprimoramento. A narrativa gestual elaborada pelas crianças buscou expressar as possibilidades de praticar o parkour em Diamantina/MG, sendo construído um cenário que representava a Gruta do Salitre (natureza), a Praça do Largo Dom João (urbano) e um box de *crossfit* (para desenvolver o condicionamento físico para a prática). As crianças elaboraram 10 cenas coreográficas e atribuíram significados a partir do estudo e experimentação sobre o parkour, as quais descrevemos verbalmente a seguir: 1) aquecimento para o parkour – entrada com movimentos gímnicos diversos; 2) assumem formação em “V” e gritam “coragem, força, ação”, palavras que representam as necessidades para praticar parkour; 3) se deslocam no “jacarezinho” para os locais da cidade e realizam movimentos gímnicos estacionários, representando a prática livre; 4) andando em “*monkey*”, formam uma coluna e simulam um trem, elemento representativo da cultura mineira; 5) em roda, os monitores imitam uma pedra e as crianças saltam sobre elas, representando a “ação”; 6) em duplas, realizam exercícios encenando a musculação, representando a “força”; 7) formam uma fileira e fazem um efeito dominó de uma ponta a outra, simulando uma rajada de vento na natureza; 8) após realizarem cumprimentos que simbolizam a parceria, gritam o nome do projeto; 9) em grupos, realizam rotações no ar, com o auxílio dos monitores, apoiando os pés em plintos de espuma que simulam as escadas Praça do Largo Dom João e em colchão apoiado que simula o paredão de pedra da Gruta do Salitre, representando a “coragem”;

Palavras-chave:

Ginástica para Todos.
Construção coreográfica.
Crianças.
Cultura regional.

10) figuras acrobáticas são formadas como pose final. Diante do exposto, consideramos que a narrativa gestual criada pelas crianças evidencia os conhecimentos construídos sobre o parkour no decorrer no processo criativo. Além de expressarem gestos e sensações que representam a modalidade, a presença de elementos regionais foi marcante nas escolhas do grupo, revelando o diálogo com a cultura local. Consideramos que a experiência com a composição coreográfica sobre o parkour foi significativa para todos os envolvidos. Conhecemos e exploramos uma nova prática de forma lúdica e criativa em que todos opinaram e participaram de forma respeitosa e inclusiva, fortalecendo o trabalho em equipe e o desenvolvimento de novas habilidades corporais e sociais.

Referências

LOPES, P.; NIQUINI, C.; LEAL, J. Extensão universitária em tempos de pandemia: experiências com a ginástica para todos na perspectiva freiriana. **Interfaces-Revista de Extensão da UFMG**, v. 11, n. 1, 2023.